



LEVANTAMENTO DENDROLÓGICO DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS, SUL DO ESTADO DO PIAUÍ.

Anderson Marcos de Souza

Waldeídes Castro Sousa; Danúbia Rejane Silva Brito; Joabel Raabe, Rejane Tavares Botrel

Universidade Federal do Piauí, Campus Profa. Cinobelina Elvas anderm Souza@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As espécies arbóreas são comumente encontradas nas áreas urbanas, seja pela sua beleza, geração de sombra e bem-estar e por seus frutos. No nordeste do Brasil, é comum encontrar espécies arbóreas nos quintais das casas, principalmente por estas gerarem com as suas sombras um melhor frescor nas estações mais quentes.

O plantio de espécies arbóreas nas áreas urbanas tem ganhado atenção, principalmente pelos benefícios diretos e indiretos gerados por estas. Assim, a caracterização das espécies já existentes é de suma importância, principalmente na geração de medidas e intervenções podem vir a ser implantadas visando melhores condições de qualidade de vida.

A dendrologia tem como objetivo o estudo das árvores, principalmente no que se refere a sua identificação, características (tipo de copa, casca e etc.), distribuição e fenologia (Marchiori, 2004). Especialmente nas áreas urbanas, a caracterização dendrológica pode fornecer informações importantes sobre o perfil de uma comunidade local, demonstrando a sua cultura e seus costumes.

Considerada uma região de altas temperaturas, a região sul do Estado do Piauí é caracterizada pela ocorrência de espécies do bioma Cerrado e Caatinga. Assim, é comum se encontrar exemplares de espécies destes biomas nas áreas urbanas das cidades. Como há o predomínio de altas temperaturas em quase todo o ano, o plantio de espécies arbóreas nos quintais das casas, ruas e praças, torna-se primordial, o que justifica a caracterização das espécies predominantes para, assim, traçar-se aquelas de maior importância, abrangência e distribuição nas áreas urbanas.

OBJETIVOS

O referido trabalho teve como objetivo realizar o levantamento dendrológico de uma porção da área central do município de Bom Jesus (PI), no intuito de caracterizar as espécies arbóreas encontradas no município.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Bom Jesus (PI), localiza-se às margens do rio Gurguéia, sul do Estado do Piauí, a 634 km, da capital Teresina. Encontra-se numa região conhecida como "Vale do Gurguéia", a uma elevação aproximada de 300 metros. O clima é tropical, com duas estações bem definidas, estação seca que compreende os meses de maio a outubro e estação chuvosa que vai de novembro a abril.

Visando caracterizar as espécies arbóreas predominantes na área central do município de Bom Jesus, uma porção constituída de 5 quadras foi analisada, onde foi realizado em junho de 2008, um levantamento dendrológico através da identificação das espécies arbóreas (Lorenzi 1992, 2002) com altura superior a 4 metros, medição do DAP (diâmetro a altura do peito), altura, área de copa, tipos de copa e casca (Marchiori, 2004) e a caracterização do estágio fenológico. Para levantamento dos dados foram utilizados: fita métrica, baliza graduada e trena.

A compilação dos dados foi realizada com o auxílio do programa Windows XP Office Excel.

RESULTADOS

O levantamento dendrológico possibilitou a identificação de 31 espécies, totalizando 195 árvores, sendo destas, 86% frutíferas, com copa frondosa para se garantir bastante sombra, já que a região é caracterizada por apresentar altas temperaturas.

Das espécies encontradas, as que apresentaram maior densidade foram: Mangueira (*Mangifera indica*) com 67 indivíduos; Côco (*Cocos nucifera*) com 45 indivíduos; Caju (*Anacardium occidentale*) com 15 indivíduos; Laranjeira (*Citrus sinensis*) com 11 indivíduos; e Siriguela (*Spondias purpurea*) com 11 indivíduos; seguidos da Carolina (*Adenanthera pavonina*), Algaroba (*Prosopis juliflora*), Cajá (*Spondias lutea*) e Mutamba (*Guazuma ulmifolia*) com 4 indivíduos; Oiti (*Licania tamentosa*) e Goiaba (*Psidium guajava*) com 3 indivíduos; Flamboyant (*Delonix regia*),

Faveira (*Dimorphandra gardneriana*), Ficus (*Ficus sp.*), Jambo (*Syzygium malaccense*) com 2 indivíduos. Espécies como Carambola (*Averrhoa carambola*), Nim (*Azadirachta indica*), Limão (*Citrus limon*), Jaca (*Artocarpus integrifolia*), Eucalipto, Genipapo (*Genipa americana*), Chapéu de Napoleão (*Thevetia sp.*), Mulungu (*Erythrina mulungu*), Côco Babaçu (*Orbignya speciosa*), Amêndoa (*Prunus amygdalus*), Azeitona Preta (*Syzygium jambolanum*), Ipê Roxo (*Tabebuia owellanadae*) e Tamarindo (*Tamarindus indica*) tiveram apenas um indivíduo cada.

Algumas espécies ornamentais, também foram encontradas no perímetro amostrado: Flamboyant (*Delonix regia*), Eucalipto (*Eucalyptus sp.*), Ipê Roxo (*Tabebuia owellanadae*) e o Nim Indiano (*Azadirachta indica*).

A medição das características dendrológicas (DAP, altura e área de copa) mostraram que as árvores de maior DAP foram o Cajú com 29%, a Mangueira com 24%, a Siriguela com 19%, o Côco com 16% e a Laranjeira com 12%. Desmonstrando uma relação direta da densidade com as árvores de maior DAP. O maior DAP foi encontrado na Carolina (*Adenantha pavonina*) com 0,78 cm. Para altura, os maiores valores foram das espécies *Licania tamentosa* (Oiti), *Spondias lútea* (Cajá), *Mangifera indica* (Mangueira), *Anacardium occidentale* (Caju) e *Adenantha pavonina* (Carolina), sendo a mangueira detentora da maior altura, 13 m. Em relação a área de copa, das espécies com maior área destacam - se o Caju (34%), a Mangueira (24%) a Siriguela (20%), a Laranjeira (10%) e o Côco (8%). Do perímetro urbano estudado no município de Bom Jesus (PI) foi possível encontrar uma área ocupada pelas copas de 5.541,51m². O tipo de copa também foi avaliado dendrológicamente sendo assim caracterizado: 88% como globosa, 6% tipo tufo e 3% na forma elíptica e cônica.

O levantamento do estágio fenológico das espécies indicou

que 56% das árvores encontram - se na fase de brotação, 28% em estágio de frutificação e 16% em floração. Quanto às características dendrológicas relacionadas ao tipo de casca, 47% apresentaram - se com tiras, 31% lisas, 16% espessa e 6% sem casca.

CONCLUSÃO

O levantamento dendrológico possibilitou a identificação de 31 espécies diferentes, sendo a sua grande maioria frutíferas. A Mangueira (*Mangifera indica*), o Côco (*Cocos nucifera*) e o Caju (*Anacardium occidentale*) foram as espécies que apresentaram maior densidade de indivíduos.

Poucas espécies com fins ornamentais foram encontradas no levantamento.

A medição das características dendrológicas indicaram uma relação da densidade de indivíduos com os maiores valores de DAP, altura e área de copa.

A avaliação do estágio fenológico indicou que grande parte das árvores encontravam - se no estágio de brotação, seguido de frutificação e floração.

REFERÊNCIAS

- Lorenzi, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1992.
- Lorenzi, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 2002.
- Marchiori, J. N. C. Elementos da dendrologia. 2. ed., Santa Maria, UFSM, 2004.